



Através dos levantamentos que estão sendo realizados, a Semam já constatou que os manguezais estão sendo aterrados, invadidos e desmatados

PMV faz estudo para salvar manguezais

A Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura de Vitória (Semam) espera concluir no final de março os levantamentos que está fazendo nas áreas de mangues, na capital. Segundo a diretora de recursos naturais da Semam, Mally Meira, será feito um diagnóstico mostrando a situação atual dos manguezais, marcando locais de aterros, invasões e desmatamentos. Esse trabalho permitirá que as secretarias de Ação Social, Serviços Urbanos e

Obras montem ações para as regiões afetadas.

Mally Meira disse que nos bairros Joana D'arc e Resistência existe um programa de reassentamento de várias famílias, retirando-as de áreas ocupadas no mangue, com influência de marés, para outros locais onde não haja nenhum prejuízo para o meio ambiente. "Esse trabalho está sendo desenvolvido principalmente nas áreas com influência das marés, porque elas podem ser recuperadas", explicou Mally.

Os técnicos da Semam estão fazendo levantamentos através de relatórios fotográficos. Por enquanto, o trabalho está sendo feito por terra. Na próxima semana ele começa a ser feito pelo lado da água. "Nós conseguimos um barco e isso permitirá que a equipe tenha uma visão completa das áreas, vendo-as também pelo lado de dentro", frisou Mally.

Ela disse que, por enquanto, a equipe não tem condições de liberar informações mais precisas sobre o trabalho. "Os dados le-

vantados até agora precisam ser organizados. Só depois, quando o diagnóstico estiver completo, poderemos dar informações mais precisas. Esse trabalho surgiu com a intenção de averiguar as denúncias que temos recebido sobre agressões às áreas de mangues. Também há a intenção de traçar um mapa da situação atual, para que as ações necessárias a cada área sejam programadas pelas demais secretarias, visando a preservação dos mangues", concluiu Mally.